

ENEIDA - A PIERRÔ QUE TAMBÉM FAZIA VERSOS

Ludirema Lopes

Eneida de Moraes também escrevia versos. Principalmente as letras de muitas canções que foram musicadas para animar os bailes de carnaval que ela tanto amava. E não só no Rio de Janeiro eram famosos os bailes por ela organizados. O Clube do Remo, em Belém também promovia seu Baile do Pierrô, nos anos 60. " É no carnaval " - dizia Eneida - " que desabam as fronteiras sociais ".

Seus versos são quase desconhecidos, já que foram publicados em revistas e jornais. Uma publicação esparsa. Eis alguns trechos, versos de Eneida da Canção Duns Olhos Verdes (04/09/1926), publicados no número 66 da revista Belém Nova:

.....
**As palavras mais leves, mais suaves, mais doces,
vinham brincar com os meus lábios febris,
e morder suavemente os meus ouvidos...
A tua voz despertou-me...**

**Na tarde turbulenta, ao som dos guizos e trombetas,
na orgia de luz daquela tarde de agosto
a tua voz vestiu-me de carícias
encouraçou-me de Amor
e cativou-me... prendeu-me
A tua voz... A tua voz...**

.....

Sempre namorando a vida, Eneida não poderia deixar de escrever em versos seu estado de paixão permanente. Em 15 de janeiro de 1927, a mesma Belém Nova publicou o poema **Meu Flirt Com a Vida**, datado 1926. Eis alguns trechos:

.....
Vem comigo!
Quero que conheças o mundo, a humanidade
As mentiras boas que impulsionam cérebros e coração...
Vem comigo.
.....

E acabou por me dar este véu de saudade...
Que é doce e suave como um beijo...
Véu que envolve meus cinco sentidos,
Sorrindo e chorando, que saudade!

.....
E foi este o meu flirt com a vida...

Pesquisa de Ludirema Lopes - aluna do 4º ano do Curso de Letras, UNAMA. Fonte: Introdução à Literatura no Pará, Vol. III. Academia Paraense de Letras.